

L897

Love, Christopher (1618-1651)

A Cura das Almas Abatidas 5 – Christopher Love

Traduzido e adaptado por Silvio Dutra

Rio de Janeiro, 2021.

38p, 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título

CDD 230

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”
(Salmos 42.11)

Devo agora estabelecer algumas regras das Escrituras, para ajudar um filho de Deus que está abatido pela falta da segurança do amor de Deus, como recuperar o sentido do amor de Deus novamente.

Agora, para sua ajuda neste assunto, procederei em duas direções gerais.

1. Você deve remover aquelas coisas que causam uma suspensão do favor e do amor de Deus dentro de você, que o derrubaram.
2. Você deve trabalhar para praticar as coisas que podem ajudá-lo a alcançar esse sentido confortável e certeza do amor de Deus.

Para o primeiro, aqui estão oito coisas que devem ser removidas, o que ocasionou essa suspeita do amor de Deus.

1. Trabalhe para remover a melancolia natural; existe uma tal simpatia natural entre a alma e o corpo, que uma limitação em um causa problemas no outro. Não é mais surpreendente para um homem consciencioso dominado pela

melancolia, pelo medo, pela dúvida etc depois, um homem doente geme ou uma criança chora quando é espancada; se houver melancolia no corpo, haverá problemas na alma, isto é, sob deserção e problemas mentais; nos cristãos às vezes começa de uma melancolia natural. Agora, isso deve ser removido, caso você queira recuperar uma sensação confortável e a certeza do amor de Deus. Diz o médico, a melancolia natural tem efeitos tristes que a acompanham, como medo, sujeição a preocupações, sonhos terríveis, apreensões tristes; por que agora, o diabo pode agir quando tua apreensão está perturbada, e ele pode dizer como mudar isso, e para fazer você temer quanto à sua salvação; o diabo é um espírito poderoso e quando o temperamento natural é assim exorbitante, ele pode fazer com que isso que era natural, se torne um mal espiritual.

2. Você deve remover o orgulho espiritual, Jó 33. 17, porque ele pode afastar o homem de seu propósito. Se aqueles humores de orgulho inchados estiverem em seu espírito, Deus enviará um mensageiro de Satanás para te esbofetear; homens de espíritos orgulhosos, diz Preston, estão expostos a tristes deserções e eclipses obscurecedores de seus confortos; é normal com Deus, quando ele vê homens orgulhosos e presunçosos da medida e grau de suas graças, que para derrubar seu orgulho; ele guarda deles o conforto de suas próprias graças.

O orgulho não é apenas uma maldição para a graça, mas também para o conforto; Deus resiste

aos orgulhosos: a palavra grega significa que Deus se coloca em batalha contra ele. Amado, Deus se coloca em batalha contra um homem orgulhoso; portanto, se você quiser recuperar a certeza e a afirmação do amor de Deus, remova o orgulho.

3. Se você deseja recuperar esta garantia confortável, retire a morosidade do coração nos deveres sagrados: quando o vigor e a vivacidade de nossos espíritos forem diminuídos no dever, o conforto do Espírito de Deus será detido; pouco dever e menos conforto andam de mãos dadas; quando as afeições estiverem mortas e o coração apertado nas dores, as evidências serão obscurecidas e o conforto será eclipsado; performances de falta de graça são recompensadas por Deus com carranca, não com sorrisos.

4. Alegrias e deleites sensuais na Criatura, em coisas deste mundo, enfraquecem a alegria espiritual; o Sol, quando brilha no fogo, impede a queima do fogo. Quando tu tens um Sol brilhando de conforto neste mundo, é de cem para um, mas as tuas afeições não têm luz nem calor; confortos são aquecidos pela graça; quanto mais calor está em tuas afeições, mais força há em teus confortos e consolações. Agora, as delícias sensuais tiram o entendimento, e quando o coração se vai, o conforto se vai, Oséias 4. 11. "A sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento." Estar engolindo e vomitando na taça, e estar seguindo devassos, isso tira o entendimento. Alegrias sensuais são muito contrárias às alegrias

piedosas; um homem nunca terá alegria no Espírito Santo, que é dominado por prazeres sensuais e vãos nas coisas deste mundo.

5. Cuidado para não entristecer o Espírito, se quiseres reter a confortável segurança do amor de Deus, Isaías 63. 10, "Mas eles se rebelaram e atormentaram seu Espírito Santo, portanto ele tornou-se seu inimigo e lutou contra eles."

Se você entristecer seu Espírito no céu, ele entristecerá seu espírito na terra; *Res delicata est spiritus sanctus; ita nos tractat sicut à nobis tractatur*, diz Tertuliano, O Espírito de Deus nos tratará como nós o tratamos; se você entristece o Espírito de Deus, ele entristecerá o seu; ele não dará alegria ao seu Espírito quando você entristecer o dele; se você irritar o Espírito de Deus por resistir aos movimentos sagrados do Espírito, ele irá entristecer seu espírito, retendo os Seus movimentos confortáveis. É observável, o Espírito de Deus nas Escrituras, não é apenas chamado de Consolador, mas Espírito Santo; portanto, é em vão acreditar que o Espírito será um Consolador para você, se resistir ao Seu ofício, pois ele é o Espírito santo; portanto, ó você que entristece o Espírito, por resistir aos movimentos sagrados dele, você nunca deve recuperar a obra consoladora do Espírito.

6. Remova toda falta de misericórdia e falta de compaixão de espírito para com os outros que têm a mente perturbada. Muitos cristãos são como uma manada de cervos; é a maneira deles, que

quando um membro do rebanho é ferido pelo lobo, todos os demais descansam e deixam-no e o abandonam, e se afastam dele, e deixam o cervo ferido entregue a si mesmo; existem muitas almas tão intransigentes que, se um homem está com problemas mentais e as flechas da ira de Deus cravadas na alma, fogem dele e o deixam; muitos homens têm, portanto, falta de ternura e entranhas de compaixão para com as almas tentadas e perturbadas, cheias de censuras, desprezo, maus tratos; agora, por causa dessa rigidez e falta de paixão, Deus frequentemente causa eclipses em suas próprias almas. Se algum dia você quiser recuperar o conforto, tenha piedade por almas tentadas, piedade por almas inquietas, e esta é a maneira de recuperar o seu conforto.

7. Remova o desejo e o medo da majestade e grandeza de Deus. Se os pais embalam um filho no colo, seu filho, por falta de discricão, tende a se tornar rebeldes; portanto, os pais às vezes são forçados a usar uma repreensão austera, para evitar essa indelicadeza. Se Deus sempre manifestasse sorrisos, isso geraria um desprezo a Deus, pois Deus o faz com majestade majestosa e se comporta com aparente desagrado, com franzir de sobrancelhas, e tudo para corrigir aquele espírito de devassidão que está em seu povo. Os reis persas evitavam a familiaridade com seus súditos e seriam vistos por eles apenas duas vezes por ano, para que seus súditos não os reverenciassem, se os vissem com frequência;

então Deus se esconde deles, para que não haja um espírito de desejo crescendo em seu povo.

Por último, se vocês não quiserem ser lançados sob essas deserções, remova de vocês todas as inclinações mundanas, para serem saturados com a criatura, para ter seus corações preenchidos com o mundo; pois se você for assim, nunca terá uma certeza confortável do amor de Deus. Um homem que é um homem de mentalidade mundana, ele nunca pode ser forte em segurança; se você mantiver seus olhos a uma distância adequada da terra, poderá ver longe; mas se você colocar seus olhos no chão, você pode ver muito pouco: Amado, mantendo seu coração na devida diferença ao mundo, você pode ver muito no sentido do Favor de Deus; mas deixe seu olho ditar à alma, para estar muito próximo do mundo, você não vê nada; você não perceberá o sentido do amor de Deus se tiver a mente mundana predominante em você: coloque uma vela acima do solo e ela arderá clara e brilhante, mas coloque a mesma vela sob o solo, e ela queima, senão fraca; a umidade do solo impede a sua luz. Amado, mantenha seu coração acima do solo, e aqui sua vela pode brilhar; mas se você está enterrado no mundo, quero dizer, em seu coração, sua vela queimará fraca; você não terá uma luz e um senso tão claros do amor de Deus. Os filósofos dizem que a razão pela qual o Sol é eclipsado é pela interposição da Lua; posso aplicá-lo apropriadamente, as Escrituras fazem da Lua um emblema do mundo, Apoc. 12. 1. E apareceu uma grande maravilha no céu; uma mulher

vestida com o Sol e a Lua sob seus pés, e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas.

Esta Lua, eclipsa o Sol: Amados, se o mundo está cheio entre vocês e as coisas espirituais, que estão mais perto de seus corações do que Cristo, então a graça é interceptada por esta Lua do mundo que vai eclipsar os raios brilhantes do Sol da Justiça.

Estes são os oito detalhes que devem ser removidos, caso você espere recuperar uma certeza e garantia confortável do amor de Deus.

A próxima coisa é algo a ser feito.

2. Existem oito ou nove regras, o que deve ser feito por um cristão, caso ele não deseje ser lançado sob uma suspensão contínua do amor de Deus.

1. A primeira é esta: Se assim fosse, você recuperaria uma garantia confortável do amor de Deus, siga esta regra; mantenham um cuidado santo e consciencioso para agir com graça ao longo de suas vidas; que seja o maior de seus cuidados agir com graça, e dou minha alma pela sua, não demorará muito para que você tenha conforto, 2 Pedro 1. 5, etc.

“5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;

6 com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;

7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.

8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.

10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.

11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (2 Pedro 1.5-11).

Todos os versículos mostram como obter a certeza da eleição; acrescente graça com graça, e essa é a maneira de chegar à sua certeza de eleição; seja seu cuidado agir com graça, e será a obra de Deus confortá-lo; Deus multiplicará a tua paz se aumentares a tua graça; você tem a promessa de Deus para isso, Isa. 32.17. “O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.”

Aqui está a maneira de obter conforto; faça a obra da justiça, e o conforto a seguirá, Salmos. 119. 165.

“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.”

Uma cláusula notável que é digna de sua atenção, Jó 13. 18. “Eis que agora ordenei minha causa, sei que serei justificado.”

Eu ordenei minha causa (isto é) cuidei de minha vida, tomei consciência de meus caminhos, trabalhei para agir com graça em toda minha causa; o que se segue? Agora eu sei que serei justificado, agora tenho uma evidência e um senso de justificação. Ó amados, as ações da graça são as entradas para a paz interior; muitos homens dizem que sabem que serão justificados, mas nunca se conscientizam de seus caminhos, nunca ordenam sua causa: alguns são tão confiantes quanto a própria confiança, mas tão ignorantes quanto a própria ignorância, tão profanos quanto a profanação, e orgulhoso como o próprio orgulho. Ó amados, se vocês têm o devido senso do conhecimento da Justificação, orientem bem suas causas, orientem bem suas vidas; “Àquele que ordena corretamente sua conduta, eu mostrarei a salvação de Deus”; Sal. 50. 23.

Amados, se Deus apenas inclina seus corações para ordenar sua causa corretamente, e sua conduta correta, então você pode, e você será justificado. É uma grande falha dos cristãos, que quando eles querem segurança, eles gastam mais tempo reclamando do que eles querem conforto, então eles gastam tempo agindo pela graça.

2. Manter a consciência pura e limpa, e esta é a maneira de manter a consciência pacificada; a culpa na consciência, oculta e tolerada, contrai um horror e causa o surgimento de um inferno aqui; esta regra a Escritura dá, se você trabalhar para ter certeza, Jó 11. 15. Se a iniquidade estiver em tuas mãos, afasta-a, e não permitas que a maldade habite no teu Tabernáculo; pois então tu deverás levantar o teu rosto sem mácula, então serás firme e não terás medo. Isto é, se o pecado está em tua consciência, afasta-o; e o que se segue? Não estarás então sob o medo e sob a suspensão do amor de Deus, mas erguerás a tua face e serás firme; portanto, se quiseres recuperar uma certeza confortável do amor de Deus, mantenha tua consciência pura e limpa, de que não te entregues à culpa de nenhum pecado permitido dentro de ti.

3. Lembre-se das experiências anteriores nos dias da antiguidade, que você teve do amor de Deus; a lembrança da bondade passada é muito útil para o encorajamento presente; esta regra que Davi tomou, Salmos. 42. 6. "6 Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, e no monte Hermom, e no outeiro de Mizar."

É notável o procedimento que o salmista tomou para recuperar o conforto; ele se lembraria de três experimentos de sua bondade; a Terra da Jordânia, a Terra dos Hermonitas e o outeiro de Mizar. Primeiro, vou me lembrar da Terra Jordão; isto é, me lembrarei da grande bondade de Deus

em secar o rio Jordão, para que as tribos de Israel pudessem passar para a terra prometida. Lá, Deus que foi bom, será bom. Então, eu me lembrarei da Terra dos Hermonitas; naquela terra estava Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, que foram derrotados; conforme você leu em Josué 12. 1, 2.

“1 São estes os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:

2 Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom;”

Mizar alguns pensam ser uma pequena colina perto do Monte Sinai, onde a Lei foi dada. Vou me lembrar das virtudes de Deus, dando uma Lei ao seu povo. Aqui Davi chamaria à lembrança a bondade do Deus de outrora, para recuperar para ele conforto e tranquilidade em sua mente.

Assim, da mesma forma, Salmo 77. 10, 11.

“10 Então, disse eu: isto é a minha aflição; mudou-se a destra do Altíssimo.

11 Recordo os feitos do SENHOR, pois me lembro das tuas maravilhas da antiguidade.”

Pense em velhas misericórdias e em velhas demonstrações de bondade amorosa, e essa é a maneira de animar o coração no presente.

4. Use argumentos de fé contra o sentido e sentimento presentes: Abraão nunca teria acreditado na promessa de Deus, se não tivesse usado argumentos de fé contra o sentido e sentimento presentes. Os teólogos fazem isso aplicável a Isaque, no caso de deserção: como Isaque confundiu Jacó com Esaú? Os teólogos afirmam, que por sentido e sentimento, o povo de Deus pensa que são Esaús, e são rejeitados e odiados por Deus, quando são os amados do Senhor; embora o bom senso e o sentimento possam dizer que minhas enfermidades são muitas, minhas corrupções são fortes, meu coração está duro, minhas afeições estão mortas, isso Deus sabe, não posso acreditar e não posso ter conforto; por que ainda crer, Deus é livre, Deus é gracioso, Deus aceita a vontade para o trabalho, aceita a justiça imputada como se fosse uma justiça inerente: use argumentos de fé contra sentimentos presentes. Se você bancar o lógico, o diabo não terá mais você; embora eu não tenha a fé da evidência, ainda assim trabalharei para o ato de adesão, confiando em Jesus Cristo, usando argumentos assim.

5. Siga esta regra, deixe seu conforto ser fundamentado em um Pacto imutável, ao invés de em seus próprios sentimentos e afeições decadentes; esta é uma regra de grande utilidade. Amados, se os cristãos construísem seus

confortos eternos sobre seus sentimentos, seus confortos seriam para cima e para baixo, fluindo e refluindo; suas afeições estão parecendo, às vezes quentes como o fogo, logo frias como o ar; as pulsações do corpo às vezes batem forte, às vezes fracamente, o mesmo acontece com as afeições. Agora, se tu deves construir teu conforto em tuas afeições, tu nunca terias conforto estável, mas ainda andaria para cima e para baixo; antes, baseie seus confortos em um Pacto duradouro e imutável, em um Pacto que aceita a vontade pelas obras, desejos pelas ações, esforços como realizações. Ora, construir seus confortos em uma Aliança imutável, em vez de afeições fugazes, é uma maneira de recuperar e obter confortos eternos.

6. Siga esta Regra. Em alguns casos, especialmente de deserções e tentações, é mais seguro para você se submeter ao julgamento de outros homens sobre sua condição, do que ao seu próprio julgamento. Eu estou desviado? Estou tentado? Estou preocupado em mente? Ora, é melhor para mim se meu próprio julgamento não pode sugerir conforto para mim, é minha atitude mais sábia submeter-me a outros homens, àqueles que são cristãos experientes, se eles observarem meu andar e maneira de viver, inspirando conforto em mim; a isso devo me submeter, em caso de deserção e tentação. Foi relatado de um ministro deste Reino que ele ficou muito tempo com a mente perturbada e não podia ser consolado até que ele teve os julgamentos de Ministros piedosos, e por seu testemunho ele

obteve consolo. O Sr. Bradford, ele não poderia ser consolado a não ser pelo testemunho de outro mártir; John Carelesse garantindo ao Sr. Bradford que ele deve ser um homem santo e bom; o testemunho de John Careless fez com que pacificasse e acalmasse a consciência do Sr. Bradford. Assim, o testemunho de Natã confortou Davi; e o testemunho de Ananias consolou Paulo. Paixões de tristeza e medo cegam o julgamento e o torna incapaz de julgar, 2 Reis 5. 12, 13. Quando Naamã estava sob preconceito e paixão, seus servos sabiam o que era melhor para ele fazer. Às vezes, em casos de deserção ou tentação, é uma regra boa e segura, confiar nos julgamentos de outros homens e não nos nossos.

7. Siga esta regra, nunca vá por meios e caminhos errados para acalmar e pacificar os problemas de sua mente. Caim, quando estava com problemas mentais por causa de seu pecado, e com horror de consciência, por que Caim foi aliviar esse problema com edifícios; portanto, alguns teólogos interpretam essa cláusula na Epístola de Judas, "Eles seguiram o caminho de Caim", isto é, para acalmar e sufocar o problema de consciência por prazeres sensuais e assuntos mundanos; alguns como Saul tocando-se música, não siga este curso para usar meios pecaminosos errados para acalmar os problemas mentais; quando um homem com febre toma uma bebida gelada, ela esfria um pouco por enquanto, mas depois aumenta mais o calor; então, quando os homens são aquecidos com a ira de Deus, por que eles correm para o pecado, o que aumenta o calor;

exatamente como se os homens fossem picados por uma abelha, e eles corressem para um campo de urtigas e se esfregassem com elas para acalmar a picada das abelhas. Amados, quando os homens são picados pela ira de Deus e então correm para o pecado para serem curados do seu abatimento e desconforto, é como um homem se esfregando com urtigas para acalmar a picada de uma abelha; como um homem que tem a sua casa caindo e pede a um incendiário para sustentar o seu edifício. Ó amado, quando você está com problemas mentais, correr para reuniões alegres, para música, para construir, para comprar e negociar, e não correr para Deus de joelhos, esta não é a maneira de recuperar o conforto, é a maneira de aumentar a sua tristeza e de causar mais raiva e angústia na sua consciência.

Posso exemplificá-lo ainda por uma doença que algumas mulheres têm nos seios, que chamam de lúpulo; a doença, dizem, é alimentada pela carne, e se a carne for colocada no peito da mulher, ela se alimentará dessa carne, e se for consumida, o seio da mulher será mais torturado e dilacerado. Uma reunião alegre pode acalmar os problemas mentais por um tempo, mas irá recuar sobre você com mais terror do que nunca; portanto, tome cuidado com os meios pecaminosos para recuperar a quietude e a paz de espírito. A doença, dizem, é alimentada pela carne, e se a carne for colocada no peito da mulher, ela se alimentará dessa carne, e se for consumida, o seio da mulher será mais torturado e dilacerado. Uma reunião alegre pode acalmar os problemas mentais por um tempo, mas irá recuar sobre você com mais

terror do que nunca; portanto, tome cuidado com os meios pecaminosos para recuperar a quietude e a paz de espírito.

8. Seja mais diligente no cumprimento do dever do que em obter conforto. É culpa de muitos cristãos, que eles gastam mais tempo em reclamações infrutíferas, que desejam consolo, do que esforços sagrados para cumprir seus deveres. Ora, se o povo de Deus aceitasse apenas esta regra, para ser mais industrioso e despender mais tempo no cumprimento de deveres do que em obter conforto, seu conforto poderia ser obtido mais cedo e seus deveres melhor desempenhados. Quando uma casa está pegando fogo, não é nosso trabalho perguntar como o fogo veio, mas trabalhar para apagá-lo; então, quando os homens suspeitarem de sua condição, e reclamarem de carência de conforto, seu trabalho não é descansar em reclamações infrutíferas, mas empenhar-se em esforços santos para a obtenção de conforto, Salmos. 30. 7. "Tu, SENHOR, por teu favor fizeste permanecer forte a minha montanha; apenas voltaste o rosto, fiquei logo conturbado." Davi não gasta muito tempo em reclamações, mas em esforços sagrados após os deveres.

Por último, gaste mais tempo para fortalecer as evidências do que para enfraquecer as evidências; muitos homens gastam mais tempo em questionar suas evidências, do que em fortalecê-las: como em problemas mentais, um homem se entregará a ler ameaças terríveis, a ler esses

lugares da Escritura e esses bons livros que carregam mais pavor e terror, e rejeitará promessas e confortos; isso é para fortalecer as mãos do diabo e enfraquecer as tuas.

Na verdade, quando você descobre que o seu coração presume e ilude a si mesmo, então é bom aplicar o pavor e o terror para lhe despertar; mas quando um homem está com problemas mentais, então para evitar promessas, e apenas se debruçar sobre as ameaças da Escritura, eu digo que este é um procedimento mais para enfraquecer seus confortos do que fortalecê-los; se tu não podes encontrar as tuas afeições, por que correr para as tuas inclinações; por que pode ser que você diga que não pode lamentar, mas você lamentaria; não posso orar, mas oraria; não posso ouvir com proveito, mas ouviria melhor; é uma regra que os teólogos dão, Que quando um crente não pode obter conforto dos atos da graça, ele é obrigado a buscar conforto em sua inclinação geral; pode ser que você não possa orar bem, mas para que fim você ora? Não é teu objetivo obter mais comunhão com Deus e obter mais poder contra o pecado? Quando tu não podes encontrar evidências fortalecidas pelas ações da graça, tu podes encontrar evidências por tua intenção no dever. Assim, acabei com essas duas grandes causas de desânimo ou abatimento dos crentes; a saber, a grandeza do pecado; depois, em segundo lugar, a deserção ou suspensão divina do amor de Deus.

Agora cheguei à segunda parte da oração do salmista; "Por que te inquietas dentro de mim?"

Arius Montanus, a quem Ainsworth segue em sua tradução, lê as palavras assim: Cur tumultuaberis, por que vocês estão todos em um tumulto? Uma metáfora tirada do mar, para os tumultos que estão em um homem bom. A maneira do dialeto do salmista é uma forma de contestação; A partir daí tirarei esta observação.

Esses homens piedosos devem examinar seus corações e usar o raciocínio santo contra todas as inquietações desordenadas da alma.

No tratamento desse ponto em geral, devo mostrar-lhe o que são essas coisas, pelas quais a alma de um filho de Deus está inquieta.

Aquilo que inquieta a alma de um filho de Deus:

1. Primeiro, é a prosperidade dos ímpios, ou então,
2. Em segundo lugar, as calamidades da Igreja.
3. Aflições externas em seus corpos.
4. Corrupção interior em seus corações.

Vou começar este sermão pelo primeiro deles, a saber, que homens piedosos têm suas almas inquietadas por causa da prosperidade dos homens ímpios.

Não conheço nada exterior no mundo que inquiete mais as almas dos homens bons do que a prosperidade dos ímpios.

Tocando neste particular, tratarei disso para você neste método.

1. Em primeiro lugar, devo mostrar-lhe que os homens piedosos tendem a ficar inquietos na alma para a prosperidade dos ímpios.
2. Mostrar-lhe as razões pelas quais você deve argumentar contra e a alma por se inquietar por causa de sua prosperidade.
3. Em terceiro e último lugar, estabelecer algumas considerações, com as quais você possa argumentar contra as inquietações da alma, por causa da prosperidade dos homens ímpios.

Primeiro, os homens piedosos têm suas almas muito inquietas, por causa da prosperidade dos homens ímpios.

Existem quatro ou cinco exemplos de homens bons neste tipo; em Davi, o pai, e em Salomão, o filho, você tem uma descoberta de grandes inquietações de alma.

Primeiro, em Davi, o pai, Salmos. 73. 3, 12, 13.

“3 Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.”

“12 Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranquilos, aumentam suas riquezas.

13 Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência.”

É uma grande pedra de tropeço no caminho dos homens bons para o Céu, ver os homens maus prosperarem; homens bons foram surpreendidos por isso, desanimados e ficaram com a alma inquieta ao verem os homens maus prosperarem no mundo.

Em segundo lugar, Salomão estava preocupado com a mesma coisa, Ec. 10. 6, 7.

“6 o tolo posto em grandes alturas, mas os ricos assentados em lugar baixo.

7 Vi servos a cavalo e príncipes andando a pé como servos sobre a terra.”

Para ver os servos cavalgando, etc. isto é, ver homens ímpios avançados, prósperos e bem-sucedidos, e ver os piedosos em um desprezível estado, isso inquietou Salomão.

Em terceiro lugar, examine mais profundamente o Profeta Jeremias, ele estava muito inquieto por causa disso, Jer. 12. 1. “Justo és, ó SENHOR, quando entro contigo num pleito; contudo, falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos perversos, e vivem em paz todos os que procedem perfidamente?” Ele raciocinaria com Deus; o que ele disse a Deus? Deixe-me falar contigo dos teus juízos: por que prospera o caminho dos ímpios? Jeremias gostaria de conhecer uma razão de Deus, por que o caminho dos homens ímpios deve prosperar.

Em quarto lugar, e assim também uma quarta instância você tem de Jó 21. 7. “Como é, pois, que vivem os perversos, envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?”

Assim, você vê quatro ocorrências em quatro dos melhores homens, Davi, Salomão, Jeremias e Jó.

Em quinto lugar, posso dar-lhe um profeta santo, Habacuque 1. 13. “Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?”

Aqui o Profeta raciocina com Deus, por que Deus faria isso; que aquele que era de olhos puros contemplaria um homem perverso prosperar em seu caminho perverso.

E assim você vê brevemente a primeira parte, lue homens bons, eles tendem a ficar inquietos na alma, ao ver a prosperidade dos homens ímpios.

2. A próxima coisa é mostrar a você as razões pelas quais os homens bons não devem ficar inquietos e perturbados na alma, quando veem os ímpios prosperarem no mundo.

As razões são quatro.

Primeiro, não fique inquieto por causa da prosperidade de homens ímpios, porque Deus

lhes dá prosperidade para ser um laço para eles, Prov. 1. 32. “Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.”

Isso que os torna seguros, é o combustível para sua luxúria. Oséias 13. 6. “Quando tinham pasto, eles se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração; por isso, se esqueceram de mim.” Seu ouro, prata, lã e linho apenas revestiam, enriqueciam e fortaleciam os pecados. Agora, amado, você inveja a prosperidade de um homem ímpio? Você invejaria um homem se o visse com cabrestos de seda e outros para se enforcar? Deus dá prosperidade aos homens ímpios, para serem como cabrestos de seda para pendurá-los para sempre; portanto não te inquietes, embora prosperem no mundo.

Em segundo lugar, não se inquiete, porque os homens ímpios têm a maldição de Deus com sua prosperidade; esta razão dá Jó, cap. 5. 2, 3. ele chama aqueles homens de homens tolos, que invejam os homens ímpios que prosperam no mundo; Pois diz Jó: Certamente vi Deus amaldiçoando sua habitação.

Amado, é melhor ter pobreza com uma bênção do que prosperar com uma maldição; os homens iníquos têm a maldição de Deus com toda a sua prosperidade; e esta razão lhe dá Salomão, por que você não deve ficar inquieto, Prov. 3. 31-33.

“31 Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos;

32 porque o SENHOR abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade.”

Embora você veja um homem perverso prosperar pela opressão, os pobres tornam-se ricos. Ó, não o invejes; por que? Porque a maldição do Senhor está em sua casa. Este deve ser um forte motivo para não se preocupar com a prosperidade dos homens ímpios; é observável em Esaú, Gênesis 27. 28. Eu te darei a gordura da terra e o orvalho do céu; uma grande promessa; no entanto, você lê: Eu ameí Jacó e odiei Esaú; Jacó tinha apenas um cajado pobre, e Esaú tinha a gordura da terra: porque tu podes ser pobre como Jacó, com um bordão e alforje, e tu podes ser amado com Jacó. E os homens ímpios podem ter a gordura da terra como Esaú, e ainda assim Deus os odeia; portanto, não se preocupe com a prosperidade dos homens ímpios; foi falado dos caldeus, Zac. 1. 15 que. eles eram uma nação rica; Deus pode lhe dar conforto no mundo e abundar em riquezas; contudo, diz Deus, estou profundamente descontente com eles; ele mistura sua ira e maldição com a abundância de homens ímpios; portanto, não se inquiete porque os ímpios prosperam.

Em terceiro lugar, sua prosperidade lhes custou muito caro; eles perdem uma alma para obter um mundo; eles perdem a glória do céu, pela prosperidade da terra; é uma compra cara. Você invejaria um homem que, ao comprar sua casa, perderia sua vida? Porque homens ímpios que compram riquezas perdem suas almas. Eu li sobre um soldado, que quando havia uma Lei feita pelo

General que ninguém deveria roubar o País, o soldado roubou uma binha, tirou um cacho de uvas e, por exemplo, deveria ser enforcado, e alguns invejaram o homem pelas uvas; diz ele, não me inveje, pago caro pelas minhas uvas. Eu aplico isso; você pode ver homens ímpios ao seu redor comendo a gordura e beber o doce da Terra; tu comes o pão da aflição e bebes as tuas lágrimas: Ó, não o invejes, a sua riqueza é o preço do sangue, custou-lhe caro.

Em quarto lugar, não se inquietes porque os ímpios prosperam; pois isso te colocará em perigo de ser ímpio como os ímpios são; aquele homem que está perturbado porque os iníquos prosperam, é provável que seja tentado a se tornar iníquo, para que prospere como eles. Observe que onde a Escritura fala que os homens bons não devem ser incomodados porque os ímpios prosperam, ela dá esse aviso, para que não sejam ímpios como os ímpios; observe Prov. 3. 31. "Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos."

Intimando que, se você invejar os homens ímpios que ganham com a opressão, você se tornará opressor e ficará rico como eles, Prov. 24. 11. "Não tenha inveja dos homens maus, nem deseje estar com eles."

Um texto notável que Davi lhe fala sobre o perigo que ele corria porque ficava inquieto quando os homens ímpios prosperavam, Salmos. 73. 2. "Meus pés quase escorregaram."

Davi viu isso, ele os invejou e quase caiu no mesmo pecado em que eles caíram. Você tem uma passagem notável no mesmo salmo: "Ainda um pouco, e os ímpios não existirão; sim, considerarás seu lugar e não será."

Ele diz a você sobre sua prosperidade nos versos anteriores; eles não são atormentados como outros homens, eles têm mais do que o coração pode desejar; e o que se segue? É apenas um pouco, e a maldade dos ímpios chegará ao fim; isto é, porque eles veem os homens ímpios prosperar, o próprio povo de Deus volta para o seu caminho, e muitas vezes agem de maneira iníqua como eles. Amado, ver os homens que quebram os convênios, e traiçoeiramente, vê-los bem-sucedidos, e levar tudo diante deles; se os invejar, corre grande perigo de pecar como eles, e agir perversamente como eles, para que prospere como eles.

A terceira pergunta é: que consideração um homem deve usar para raciocinar contra essas inquietações da alma, por causa da prosperidade dos homens ímpios?

Amado, vou nomear para você seis considerações para acalmar essas inquietações, vendo os homens ímpios prosperarem no mundo:

Primeiro, considerem consigo mesmos, é mais difícil para os homens piedosos usarem bem a prosperidade, do que bem a adversidade; você sabe que é mais difícil carregar uma xícara de

vinho cheia até a borda, sem derramar, do que carregar uma xícara meio cheia. É mais difícil carregar bem uma condição próspera, sem pecar, do que carregar em um estado de adversidade; portanto, nas Escrituras, aqueles que foram bons na adversidade foram ruins na prosperidade. Os homens de Israel eram bons no Egito, mas eram maus em Canaã, Deuteronomio 32. mesmo quando Deus os libertou e deu a eles a Terra de Canaã, mesmo assim, eles se rebelaram contra Deus. Quando eles engordaram e se tornaram abundantes na Terra prometida, eles rejeitaram a Deus. Quando Davi estava em uma condição privada, quando foi caçado por Saul como uma perdiz nas montanhas, Davi era um bom homem; mas quando Davi subiu ao trono, tornou-se adúltero, tornou-se assassino; considerando que antes ele era um homem de uma vida estrita; portanto, a Escritura fala de Josafá, 2 Crôn 17. 3, que ele seguiu os primeiros caminhos de Davi, dando a entender que os primeiros caminhos de Davi eram seus melhores caminhos. Eu li nas Obras de Bernard, cap. 12. B. 2, tudo o que o capítulo trata sobre este grupo, *Majus periculum à prosperis quam ab adversis*, que é mais perigoso para um homem bom estar na prosperidade do que na adversidade. É uma nota que Cornelius tem de Prov. 1. 32, que a mesma palavra (em alfabeto não latino) *scalvat*, que significa prosperidade em hebraico, é traduzida pela versão Arábica, *investigatio* e pela Septuaginta, *inquisição* ou *exame*, para fazer uma busca ou examinar; e a razão é esta, a prosperidade torna conhecida a disposição do homem, como dizemos

da Magistratura, Magistratus indicat verum, quando um homem se torna um Magistrado, isso mostra o que é um homem; portanto, posso dizer, a prosperidade mostrará o que é um homem, encontrará um homem: portanto, diz Anselme, em suas sentenças, Tribulatio probat unam patientiam, prosperitas verô omnes virtutes examinat, adversidade e problemas provam apenas uma graça, ou seja, sua paciência; mas a prosperidade provará todas as suas graças, provará o seu amor quer você ame a Deus ou ao mundo, ela provará o seu zelo, quer você exalte Cristo ou suas propriedades. Ó amado, queres ser um homem que prospera no Mundo, quando é tão difícil para um homem bom usar bem uma condição próspera. É dito de Pio Quintus, que ele foi chamado de piedoso porque, segundo o relato deles, quando ele era um homem mau, era considerado um homem bom; mas quando se tornou cardeal duvidou de sua salvação; mas quando se tornou papa, perdeu as esperanças na salvação. Amado, quando você está em uma condição humilde, você vive santamente e ora melhor do que agora; Deus recebeu mais serviço de você do que agora, quando você teve sua grande vida e grande parte do mundo. É uma nota que Bernardo tem no Salmo 91. 7. "Mil cairão à tua direita, e dez mil ao teu lado, mas tu não serás atingido." O sentido genuíno desse lugar é, os piedosos não deveriam cair naquela época pela praga; mas diz Bernard, posso aplicar isso à prosperidade: à esquerda haverá dez mil caídos pela prosperidade, quando à direita pode não haver mil caídos pela adversidade. Amado, se a

adversidade mata seus milhares, a prosperidade mata seus dez milhares.

Em segundo lugar, Senhor, que a prosperidade dos homens ímpios acelera seu fim e sua ruína. Invejarás a prosperidade de um homem quando vires que a prosperidade acelera sua ruína; Sal. 37. 1, 2. "Não te enfades por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade: Pois logo serão cortados como a erva, e murcharão como a erva verde." Quanto mais uma flor desabrocha, mais perto ela está de murchar. Quando os homens ímpios florescem mais amplamente, é mais provável que sejam cortados; portanto, não te enfades contra os malfeitores, pois eles logo serão exterminados; Prov. 24. 19, 20. Não te enfades por causa dos homens maus, nem te mostres inveja do ímpio: pois não haverá recompensa para o homem mau, a candeia do ímpio será apagada. Sua prosperidade apressará sua ruína, mas não sua recompensa; não haverá recompensa para os homens maus. Você não consideraria uma tolice em um homem que é herdeiro de tantos milhares de libras por ano, comprar um jogador de palco em uma roupa de ouro com o hábito de um rei, mas não ser herdeiro de um pé de terra; por que, embora ele tenha a forma, o respeito e a aparência de um Rei ou Nobre no Palco, ainda assim ele não é herdeiro de nada. Assim, embora os homens perversos estejam elegantemente vestidos e se deleitem todos os dias, sem ter falta de nada, tendo mais do que o coração pode desejar, eles são apenas possuidores: tu, homem piedoso, és o herdeiro. O

boi que é o boi trabalhador vive mais tempo do que o boi que é posto em pastos cevados, aí colocando-o apressa a matança do boi; quando o Senhor põe os ímpios em pastos fartos, ele o faz para apressar a sua ruína.

Em terceiro lugar, considere que a prosperidade de outro homem não é um dano para ti, nem um prejuízo para ti; portanto, não inveje sua prosperidade. Suponha que um homem perverso tenha muito, por sua benevolência tu nunca tens menos, tua parte não é prejudicada porque outra pessoa é aumentada em bens terrenos. A frutificação de Lea não era causa da esterilidade de Raquel, mas ela a invejava. Por que você inveja um homem perverso quando o vê enriquecer e prosperar? Este é um ato de tolice; porque sua prosperidade não te faz mal, nem te prejudica.

Em quarto lugar, considere que você nesta vida tem uma prosperidade que os homens ímpios não têm, e na vida futura você terá uma prosperidade que eles nunca terão.

Aqui estão duas partes nesta consideração:

1. Que nesta vida tu tens uma prosperidade que os homens maus não têm. 3 João 2. "Amado, desejo como (rogo) acima de tudo que tu deves prosperar e ter saúde, como prospera a tua alma." Quando teu corpo não prospera a ponto de ficar doente, quando tua propriedade não prospera por estares atrasado, o trabalho de tua mão não pode encher tua barriga nem cobrir tuas costas, mesmo então

tua alma pode prosperar; na linguagem dos salmistas, a tua alma pode florescer como uma erva verde, Sal. 92. 13,14. "Plantados na Casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor."

As graças do espírito podem florescer em ti, quando nada prospera nem vai bem contigo no mundo: agora os homens ímpios, embora prosperem em seus corpos, eles não prosperam em suas almas; eles prosperam e prosperam em riqueza e bens, não na graça. É um texto notável no Salmo. 106. 15. "Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definhar-lhes a alma." Ele deu-lhes o seu pedido, mas o que se segue; ele fez definhar suas almas; as codornizes eram alimentos saborosos, engordavam seus corpos, mas suas almas morriam de fome, suas almas não prosperavam, suas graças não cresciam, suas almas morriam de fome. Suponha que sua propriedade não aumente, mas suas graças prosperam? Isso deve te confortar e te libertar de todas as inquietações em teu homem interior.

2. Para a vida futura, então terás uma prosperidade que nenhum ímpio terá; esta consideração deve acalmar toda inquietação: assim o faz o salmista, Salmos. 17. Nos dois últimos versículos, Davi fala de homens que têm sua porção nesta vida, filhos o suficiente e dinheiro suficiente para que todos os seus filhos lhes deem grandes porções. O que Davi faz para evitar queixas e inquietações de alma? Marque as

próximas palavras: "Quanto a mim, verei tua face em retidão." O que ele quer dizer é, eu os vejo prosperar aqui, eles têm muitos filhos e têm o suficiente para todos eles; mas quanto a mim, isso me satisfaz, eu verei o teu rosto; isto é, quando meu corpo for levantado no dia da ressurreição e eu for para o Céu, isso me satisfará; e isso acalmou o espírito de Davi.

Em quinto lugar, considere que a prosperidade torna os homens ímpios piores e a adversidade torna os homens bons melhores; há duas partes nisso da mesma forma. 1. A prosperidade torna os homens perversos piores. No capítulo que li nesta tarde, Deus exaltou Faraó a um estado magnífico; era para torná-lo pior; toda a riqueza de Faraó endureceu ainda mais seu coração. A prosperidade dos perversos os mata, Prov. 1, 32. E na Profecia de Os. 13. 6: "Como era seu pasto, assim se fartavam; e seu coração se exaltava, por isso se esqueceram de mim."

A prosperidade torna o homem perverso pior, é um estímulo à licenciosidade, é um combustível para sua pressa e um retrocesso para suas graças.

2. A adversidade torna os homens bons melhores; isso os afasta do mundo; faz com que cuidem do Céu, imbui o pecado para eles; faz com que passem mais tempo no serviço; torna os homens bons melhores. Como Themisticles disse de si mesmo, que ele pereceria, se ele não tivesse morrido; muitos bons homens poderiam dizer isso, se tal desastre não tivesse acontecido

comigo, eu teria me afogado em confortos e ficado saturado no mundo. Ó amado, esta consideração deve acalmar grandemente suas inquietações; a prosperidade torna os homens maus piores e a adversidade torna os homens bons melhores.

Em sexto lugar, considere que os homens ímpios nem sempre têm conforto e contentamento em sua abundância e prosperidade no mundo; homens ímpios, embora prosperem e abundem, ainda assim eles têm uma mistura de descontentamentos e vexames, e insatisfação com sua abundância. Você teria inveja de um homem ao vê-lo ter uma meia de seda, mas uma perna gotosa? Ai, amados, os homens perversos podem estar vestidos de seda, mas você não conhece a dor que pode estar sob uma vestimenta de seda: pode ser um pobre casaco de Leathern, um pobre casaco castanho-avermelhado tem mais contentamento interior de mente, mais do que aquele homem que ganha centenas por semana.

Amados, os homens ímpios podem estar mais bem vestidos do que os outros homens, e ter mais do mundo do que os outros homens; ainda assim, Deus pode pressioná-los com a consciência reprimida, de que eles obtiveram suas propriedades pela opressão e por ganho injusto. Ó tu invejarás um homem perverso! Se os homens piedosos conhecessem aquele aborrecimento e horror de consciência que acompanha a abundância de um homem ímpio, eles não teriam sua abundância por todo o mundo; eles preferem

morrer mendigos, a viver como homens ricos. Você leu sobre Hamã, em Ester 5. 13. "Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mordecai assentado à porta do rei." Ele era o favorito do Rei, ele tinha mais favores na Corte com Assuero do que toda a Corte; no entanto, uma ninharia consumiu todo o conforto e contentamento de Hamã, e o fez deitar-se em sua cama com tristeza e não quis se consolar, porque não conseguiu dobrar o joelho de Mordecai. Ora, uma coisinha descontentará um homem perverso.

Lemos sobre Acabe, ele tinha o melhor Reino do mundo, o Reino de Israel; ainda assim, ele não podia estar satisfeito, porque ele não poderia ter a vinha de Nabote, ele estava doente por isso.

Vocês têm uma passagem notável em Ec. 5. 10, 12. "Aquele que ama a prata não ficará satisfeito com a prata; nem o que ama a abundância, com a prosperidade: isto também é vaidade." Você ama o dinheiro? O dinheiro nunca te satisfará; você ama a abundância? Tu terás abundância, mas não ficarás satisfeito com tudo isso. "Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a abundância dos ricos não o deixará dormir." Um pobre homem, quer coma pouco ou muito, pode ter boas noites de sono; mas o ímpio muitas vezes tem abundância, e isso faz com que não possa descansar; que cuidado em guardar, que temor em perder, e que pensamento em ganhar mais, estes cruzam e atormentam os pensamentos de muitos homens ímpios. Essa é a verdade que diz Jesus Cristo, em Lucas 12. 15. E ele disse: "Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avariza;

porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui." Você pode ter abundância, mas o conforto de sua vida não consiste em toda a sua abundância. Porém, homens bons, eles têm mais conforto, quietude interior e contentamento mental com um pouco, do que os ímpios com toda a sua abundância. Salmo 37. 16. O pouco que o justo possui é melhor do que as riquezas de muitos ímpios. Prov. 15. 16. Melhor é um pouco com o temor do Senhor, do que grandes tesouros e problemas com eles. Pode haver grandes tesouros e grandes problemas; pode haver pouco do mundo e, ainda assim, grande paz com ele. Portanto, não se inquiete porque os ímpios prosperam no mundo.

Venho agora para lhe dar uma palavra de aplicação.

Se for assim que o povo de Deus deve examinar seus corações e usar o raciocínio contra as inquietações da alma, porque os homens ímpios prosperam. Então, por meio de inferência,

Em primeiro lugar, não admire tanto a prosperidade de homens perversos do mundo; não pense que a prosperidade é um estado tão feliz para os homens estarem: não é digno de inveja, não é adequado, deve trazer um pensamento perturbado à mente de um homem bom; a admiração de uma coisa natural que outro homem tem não deve inquietar outro homem que não tem o mesmo.

Em segundo lugar, se eu não devo ficar inquietado porque os homens maus prosperam, então eu inferiria, portanto, que devo estar longe de invejar e ficar inquieto com as graças dos homens bons: se eu não devo invejar um homem perverso que fica rico, eu não devo invejar um homem bom crescendo em dons: esta é a maior maldade do mundo para ti invejar as graças de outro homem; é um pecado diabólico, transforma o homem em diabo, faz com que o homem seja um diabo encarnado, porque as graças de outros homens os superam, outro homem prega melhor do que você; portanto, tu o invejes: Agostinho o chama de vitium Diabolicum, um pecado satânico, no Salmo 139. Porque é propriamente o pecado dos demônios no Inferno.

O Diabo por puro rancor e pura inveja, inveja o bem. Amados, muitos homens têm esse temperamento que invejam e se preocupam com o fato de outros homens serem bons, esse é o pecado do diabo; assim como os filisteus invejavam o bem do povo de Deus, eles também: Gên. 26. 15, 16. Todos os poços que os servos de seus pais haviam cavado, os filisteus taparam e encheram de terra.

É uma passagem estranha, os filisteus fariam mal a si mesmos, porque os filhos de Deus não deveriam se beneficiar; o que eles fizeram? Eles taparam todos os Poços no Campo e impediram-se de se beneficiar da água, porque o povo de Deus não deveria ter água. Por que amados, os homens ímpios fazem assim, eles invejam que

outros homens devam ser bons, eles invejam o povo de Deus não só por obter riquezas, mas suas próprias graças da mesma forma: Caim invejou Abel porque as obras de seus irmãos eram justas e as dele eram más.

Em terceiro lugar, devemos controlar todas as invejas e inquietações porque os homens maus prosperam. Então, eu deduzo, que é justo com Deus permitir que os homens maus invejem a prosperidade dos homens bons; porque os piedosos às vezes invejam a prosperidade dos ímpios; aqui você vê que Davi teve inveja de ver Saul prosperar; e Deus para punir o pecado de Davi permitiu que Saul viesse a invejar Davi; portanto Saul caçou e perseguiu Davi como uma perdiz nas montanhas. Ó amado, Deus apenas nos paga em nosso próprio dinheiro; Isaque invejava a prosperidade dos filisteus, e Deus permitiu que os filisteus invejassem Isaque, e eles taparam seus poços e não lhes deram água; a razão foi apenas por inveja; pois dizem, você tem mais gente do que nós, e você é mais rico do que nós; portanto, eles negaram-lhes água. É justo Deus permitir que homens ímpios odeiem a prosperidade dos piedosos, porque eles às vezes pecam ao invejar a prosperidade dos homens ímpios.

Em quarto lugar, é verdade que não devemos ficar inquietos com a prosperidade dos homens ímpios? Então eu deduzo que a prosperidade não é sinal de uma boa causa ou de bons homens; não devo invejá-los; você leu no Salmo 73, o perverso prospera, suas casas estão protegidas do medo,

eles não têm problemas como os outros homens, mas sua causa pode não ser boa, nem eles próprios. Na verdade, é uma grande vaidade quando os homens fazem uso da sucessão e da prosperidade para ser um sintoma e um sinal infalível do céu e de que a causa é boa.